

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS-----

-----COMISSÃO EVENTUAL PARA O ENSINO SUPERIOR EM TORRES VEDRAS-----

-----REUNIÃO nº 2 /Ano 2018-----

Data 14/09/2018 -----

Hora de Início 18H10 /Fim 20H30

Presenças:-----

Leonor Marinheiro -----

Maria Teresa Oliveira -----

Faltou: Pedro Castelo -----

Rui Lopes -----

João Rodrigues -----

Luís Carlos Lopes -----

Sérgio Jacinto -----

Convidado: Dr. Roberto Gamboa -----

Marta Geraldès -----

Assuntos tratados:-----

- 1- Partilha e análise dos dados estatísticos recolhidos -----
- 2- Identificação dos próximos passos junto do tecido empresarial local -----
- 3- Apresentação do responsável pelo Núcleo do IPL em Torres Vedras -----
- 4- Análise e discussão dos dados apresentados pelo Dr. Roberto Gamboa -----

Conclusões:-----

- 1- A coordenadora desta comissão começou por explicar o motivo de alteração da data desta reunião, por solicitação do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. José Augusto Carvalho, que devido à proximidade da próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal e à necessidade de enviar a convocatória e a ordem de trabalhos da mesma julgou necessário salvaguardar os dias 11 e 13 para as reuniões preparatórias necessárias.-----
De seguida falou da reunião que teve com o responsável do *LABCenter*, Dr. Jorge Dias, conheceu as instalações e ficou a saber que naquele espaço acontecem outro tipo de iniciativas para além das aulas dos cursos *TeSP* do IPL. Para além deste encontro, a coordenadora reuniu também o Dr. Roberto Gamboa, responsável pelo núcleo de Torres Vedras do IPL. Ficou a saber que a maioria dos inscritos nestes cursos provêm do ensino profissional, que a assiduidade dos alunos não tem sido problema e que a taxa de desistências está abaixo dos 20%. Referiu ainda que o Dr. Roberto Gamboa foi convidado para esta reunião e se juntará aos presentes por volta das 18h30 onde dará a todos mais pormenores sobre o funcionamento do núcleo, apresentando uma análise da situação atual.-----
De seguida tomou a palavra Rui Lopes que explicou os dados estatísticos por si recolhidos e distribuídos por todos, quanto aos empregadores de referência na região e sobre o número de Torrienses inscritos no ensino superior. Sobre estes últimos estamos a aguardar a disponibilização, por parte da DGEEC, de dados mais detalhados que permitam compreender a natureza do estabelecimento de ensino que frequentam e os cursos que escolhem.-----
- 2- Depois da análise conjunta dos quadros estatísticos, os membros desta comissão julgaram importante compreender junto dos recursos humanos das empresas que se constituem como empregadores locais de referência, quais as suas necessidades em termos de quadro de pessoal para apurar o perfil de funcionário que o mercado procura.-----
Ficou acordado tentar obter essa informação e partilhar com todos numa próxima reunião.-----
- 3- Com a chegada do responsável do núcleo do IPL em Torres Vedras, a coordenadora Leonor Marinheiro apresentou os presentes e agradeceu a sua presença. Rui Lopes partilhou de forma sucinta os dados estatísticos que tinham sido analisados e o Dr. Roberto Gamboa mostrou-se interessado em que esta Comissão pudesse vir a partilhar com ele futuros dados a que tenha acesso.-----
O convidado passou à apresentação preparada para esta reunião e definiu o IPL como uma instituição com várias escolas e cursos, distribuídas por Leiria, Caldas da Rainha; Peniche e Torres Vedras (Núcleo), com 11 mil estudantes, 850 professores e 450 funcionários, atualmente presidida pelo Dr. Rui Pedrosa.-----

No que à experiência em Torres Vedras diz respeito, vai agora ter início o 2º ano de cursos *TeSP*, sendo que estes são cursos com 2 anos, distribuídos entre 3 semestre de aulas e 1 semestre de estágio. Referiu ainda que apesar do curso *TeSP* não atribuir grau específico, entre a conclusão deste curso e o acesso à licenciatura na mesma área, não existe até a data a necessidade de prestar qualquer prova pois existe uma % de vagas próprias para este tipo de entradas e dá equivalências que rondam entre 20 a 30 créditos. Estas vagas acrescem às estabelecidas para o acesso nacional após conclusão do ensino regular e rondam os 20%.-----
No ano letivo transato funcionaram 3 cursos, a saber: Apoio à Gestão; Intervenção Social e Comunitária e Programação de sistemas de Informação. Sendo a turma de Intervenção e Social a mais pequena, no total o núcleo de Torres Vedras contou com cerca de 50 alunos neste primeiro ano. Prevê-se que este número duplique neste 2º ano, com a permanência dos alunos anteriores, a abertura de novas turmas de 1º ano, o aumento da oferta com o curso *TeSP* de Design para Media Digitais e as Pós-graduações em Wine Business e em Gestão de Projetos.-----

Foi ainda referido o interesse demonstrado pela comunidade na abertura de cursos em horário pós-laboral, o que levou o IPL a avançar com as pós-graduações em horário pós-laboral e a equacionar a abertura dos cursos *TeSP* de Práticas administrativas e Comunicação empresarial também em pós-laboral. Esta oferta formativa não avançou porque, apesar do interesse aparente, as pré-inscrições on-line era em número muito reduzido e não justificavam a abertura de uma turma, tendo acontecido o meso com o Curso de Gestão Hoteleira e Alojamento que também esteve em equação para aumentar a oferta formativa do Núcleo já neste ano.-----

- 4- Terminada a apresentação inicial, o deputado Sérgio Jacinto disse haver falta de divulgação da oferta existente. Mais acrescentou que acredita que muitas pessoas não se terão ainda apercebido da existência de um núcleo do IPL na nossa cidade.-----

O Dr. Roberto Gamboa concordou e disse existir um esforço de divulgação junto da comunicação social local, acrescentando que se tem mostrado disponível para fazer apresentações nas escolas mas que este esforço deu lugar a uma única apresentação até ao momento.-----

Questionado sobre as previsões sobre o futuro do IPL em Torres Vedras, o Dr. Roberto Gamboa diz haver interessa da instituição para reforçar a presença e gradualmente aumentar a oferta até à possível abertura de uma escola propriamente dita. Disse haver conversações com a Câmara Municipal para futuramente poderem vir a utilizar o edifício da Transforma e que os colegas do instituto, ligados às artes demonstraram o maior interesse pelo edifício devido às suas características. Foi ainda sabido que este ano, as aulas no novo curso de programação de sistemas de Informação irão decorrer nas instalações da clinica da Graça.-----

Pensa o responsável do núcleo que esta solução repartida será provisória e que no espaço de aproximadamente 2 anos se possa avançar para a utilização de um espaço mais coeso como o exemplo do edificio Transforma.-----

A Deputada Marta Geraldês questionou ainda sobre a oferta de alojamento, cantina e passes de transportes públicos para estes alunos. Soube-se que existiu vontade da Câmara para disponibilizar alojamento mas havendo no ano passado só um interessado, o processo foi demasiado moroso e o aluno encontrou outra alternativa. No que diz respeito à alimentação há acordo com a 5ª ementa, no topo do Mercado Municipal e no que diz respeito aos passes, têm direito aos mesmos descontos do que qualquer outro aluno.-----

Relativamente ao facto de não haver provas de acesso à licenciatura, os membros desta comissão mostraram-se divididos. Para uns parece justo que, se fazem o ensino por uma via profissional e estão 2 sujeitos a avaliação neste tipo de cursos, possam aceder à licenciatura sabendo que por outra via seria muito complicado. Para outros, parece uma forma de contornar o sistema e chagar à licenciatura sem passar pelos exames nacionais. O Dr. Roberto Gamboa disse que para já era assim mas que acreditava que não seria por muito mais tempo, podendo vir a surgir algum tipo de prova específica que não um exame nacional.-----

Apresentando a sua visão pessoal para a evolução da oferta formativa em Torres Vedras, o Dr. Roberto Gamboa diz imagina-la ligada à oferta de programação aplicada afins específicos, com o design, robótica e até a agricultura.-----

No final da reunião a Deputada Marta Geraldês e o Deputado Rui Lopes agradeceram as explicações dadas e referiram que ficaram com uma ideia muito mais clara do que era realmente um curso *TeSP* e do que fazia diariamente no *LabCenter*. Ambos assumiram perante o responsável do núcleo do IPL que esta era uma realidade muito pouco conhecida dos torrienses e que fariam os possíveis para, na sua condição de eleitos locais, ajudar a mudar essa realidade.-----

a) 